



Certo de que posso contar com o apoio dos eminentes edis para aprovação desta lei.

No ensejo, apresentamos a Vossa Excelência e aos seus eminentes Pares, protesto de elevado apreço e distinguida consideração.

Morada Nova, Ceará, 10 de agosto de 2023.



ELESBÃO PEREIRA MENEZES FILHO
Vereador de Morada Nova – Ceará



PROJETO DE LEI N. 054 DE 2023

RENOMEIA COMO RUA PAULO IVO RABELO DE BRITO, A RUA CLÓVIS BEVILÁQUA, NO CENTRO DA CIDADE, COM INÍCIO NA INTERSEÇÃO COM A RUA FRANCISCO MONTEIRO MAIA ATÉ A INTERSEÇÃO COM A RUA LUÍS ADAIL CHAGAS.

O **Prefeito do Município de Morada Nova**, Estado do Ceará. Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica renomeada de Rua Paulo Ivo Rabelo de Brito, a Rua Clóvis Beviláqua, com início na interseção com a Rua Francisco Monteiro Maia até a interseção com a Rua Luís Adail Chagas.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO DO GOVERNO MUNICIPAL DE MORADA NOVA, em 10 de agosto de 2023.

JUSTIFICATIVA

Apresente à consideração dos nobres pares o Projeto de Lei que visa reconhecimento das relevantes colaborações para o desenvolvimento da cidade de Morada Nova, realizadas pelo senhor Paulo Ivo Rabelo de Brito, conhecido popularmente apenas como "Paulo Ivo".

O famoso jurista Clóvis Beviláqua já possui na história do Brasil inúmeras homenagens nas mais diversas cidades da nossa amada pátria, dentre as mais relevantes, o Fórum de Fortaleza – Ceará, que é denominado de Fórum Clóvis Beviláqua.

Assim sendo, considerando o movimento iniciado por esta Casa Legislativa em dar nomes de logradouros públicos a pessoas de nossa própria história local, se faz oportuna a homenagem, nomeando a rua do qual o senhor Paulo Ivo morou e quem seus familiares até os dias de hoje ainda residem.

Em síntese, apresentamos ainda uma singela minibiografia de Paulo Ivo.

Homem nascido na Fazenda Melancias, em Morada Nova, filho de Pedro Ivo Freire de Brito e Laura Nobre de Brito, casou-se com Maria da Silva Brito, com quem teve 05 filhos: Wellington Silva Britto, Maria Ivonete da Silva Brito Ferreira, Aley Maria da Silva Brito Andrade, Edson da Silva Brito e Kézia Cristina da Silva Brito.

Criado em um lar cristão, cresceu observando os princípios éticos do cristianismo, sendo o que norteou sua conduta e guiou suas atitudes durante toda sua vida.

Homem íntegro e temente a Deus, desde cedo, o menino Paulo Ivo mostrou ter uma inteligência acima da média, e como não havia nenhuma escola nas redondezas onde morava, aprendeu a ler e escrever em poucos dias, com a professora contratada, apenas para ensinar seus aos seus irmãos mais velhos, a cartilha de ABC.

Como toda criança de sua época, Paulo Ivo começou a trabalhar muito cedo. Ajudava seu pai na agricultura de subsistência trabalhando na fazenda de propriedade da família. Enfrentou muitas intempéries da natureza, e na seca de 1942, com apenas 7 anos de idade, ele e seus irmãos chegaram a se alimentar de pão feito com mucunã torrada e pilada, lavada 9 vezes para tirar a toxicidade.

Na seca de 1958 contava com apenas 23 anos de idade e já havia adquirido conhecimentos e experiências incomparáveis na agricultura, e por conta disso, mesmo em um período seco, colheu uma grande safra e comprou sua primeira bicicleta.

Em 1961, casou-se com Maria, que era sua prima, conhecida carinhosamente como "Mariinha", e foi nessa época que fez o curso de eletrônica pelo Instituto Monitor de São Paulo. Fabricou e montou seu primeiro aparelho de rádio a energia elétrica, usando ferro de solda aquecido em um fogareiro, pois nas Melancias não existia energia elétrica. Levou o rádio pronto para Morada Nova e ao ligar na tomada o rádio estava na mais perfeita ordem, captando todas as emissoras de rádio AM ao alcance.

Em 1965, mudou-se com sua esposa e filhos para a localidade de Açude dos Pinheiros, Distrito de Ibicuitinga, onde inaugurou sua primeira oficina de consertos e montagens de receptores de rádio e também de todos os tipos de relógios. Mostrou-se um homem de muitas habilidades. Era ao mesmo tempo um pesquisador e técnico de eletrônica e também conhecedor da arte da panificação, pois também era proprietário de uma padaria que produzia biscoitos, bolachas e pães para abastecer a região de Ibicuitinga, Ibaretama e parte de Morada Nova.

Já Nessa Época, e por sua fé cristã, inconformado com as injustiças sociais, começou a lutar para defender os interesses dos mais humildes e necessitados. Foi aí que aflorou suas primeiras características de liderança. Rapidamente se tornou o líder comunitário de Açude dos Pinheiros, Melancias e localidades adjacentes. Na seca de 1970, por diversas vezes visitou a gerência do DNOCS, resolvendo problemas de abastecimento de água, alistamento de



flagelados da seca, como também dos idosos, pois ainda não existia aposentadoria para trabalhadores rurais.

Em 1971, após um bom inverno e depois de colher uma grandiosa safra, resolveu se mudar para a cidade de Morada Nova, pra que seus filhos pudessem estudar. Afirmava que a melhor herança que um pai poderia deixar para os filhos era o conhecimento. Para tanto, abriu mão de uma vida estável e próspera que tinha em Açude dos Pinheiros, por uma vida modesta na cidade. Doou para familiares a padaria e o comércio. Lançou-se então ao desafio de viver apenas de uma oficina de rádio e TV.

Nessa época, trabalhava ainda mais, sempre das cinco da manhã até meia-noite ou até quando o canal de TV saía do ar. Com muito afinho, muita dedicação e disciplina, em poucos meses conseguiu comprar um terreno na rua Cipriano Maia, e em 1973 já havia construído 2 prédios, um para sua oficina e outro para ser o salão de cultos da Assembleia de Deus, cujo pastor a época era seu pai, o pastor Pedro Ivo, conhecido como "Apóstolo do Sertão".

Na sua profissão de técnico de rádio e TV, edificou todo seu trabalho na honestidade, transparência, fazendo prevalecer a verdade e cobrando preços módicos e justos. Inúmeras vezes foi criticado por não cobrar por serviços que considerava simples, mesmo que o próprio cliente achasse que o aparelho tinha queimado. Por conta disso, rapidamente conquistou a simpatia de toda a cidade de Morada Nova.

Em 1976, apenas 5 anos após ter chegado em Morada Nova, foi convidado pelas lideranças políticas de Ibicuitinga para ser o candidato a vereador do Distrito. Mas por conta da discriminação religiosa esse apoio logo foi retirado, mas manteve sua candidatura a vereador. Apesar de uma campanha muito modesta, pois não tinha recursos financeiros e nem sequer uma bicicleta para andar, para a surpresa de todos, foi um verdadeiro campeão e recordista de votos.

Paulo Ivo foi votado em todas as urnas de Município de Morada Nova, do Distrito de Aruaru ao Uiraponga, de Ibicuitinga ao Distrito de Pedras, de Boa



Água ao Distrito de Juazeiro. Recebeu 919 votos ficando em 3º lugar, porém teve 123 votos anulados e mesmo assim, teve garantido o 4º lugar. Tudo isso acabado de completar 42 anos de idade.

Já na eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal para o biênio de 1977/1978, foi eleito vice-presidente. Em 1978 foi eleito, para um mandato de 2 anos, presidente da Câmara Municipal de Morada Nova com 8 votos a favor e 5 contra. Em seguida, conseguiu sua reeleição a presidente da Câmara, com 12 votos a favor e apenas 1 voto contra. Na Câmara de Morada Nova, demonstrou grande habilidade política e mostrou-se também um excelente articulador, tendo unido a oposição em torno da Administração Municipal, no que dizia respeito as votações e aprovações de projetos, tudo em benefício da população e para o crescimento da cidade.

Foi uma época de grande prosperidade e muito progresso quando foi construída quase toda a infraestrutura do Município de Morada Nova. Foi em sua gestão na presidência que construiu a sede própria da Câmara Municipal, que outrora funcionava precariamente em um salão. Sempre demonstrando preocupação com o bem-estar das populações mais carentes, seu trabalho era totalmente voltado para a defesa dos interesses de toda a comunidade moradarense.

Em 1978, o vereador Paulo Ivo, já presidente da Câmara Municipal, concentrou esforços para conseguir com o DNOCS a doação para o município de uma grande faixa de terra desapropriada que fazia parte da área urbana. Após sucessivas reuniões e exaustiva espera, foi com imensa alegria que recebeu o ofício noticiando que o DNOCS havia atendido sua reivindicação e doava para Morada Nova toda a área do hoje Bairro 2 de Agosto e também onde estão construídos o Centro Administrativo, Câmara Municipal, Fórum de Justiça, Fundação SESP e vários outros.

Era o desejo de Paulo Ivo que a Administração Municipal fizesse loteamento de todos os terrenos para doar a pessoas que ainda não tivessem casa própria na Sede, independentemente da condição social. Afirmava que, como ele, muitos agricultores e até mesmo fazendeiros precisavam levar os filhos para



estudar em Morada Nova e a maioria não tinha casa na cidade. Infelizmente não foi ouvido e a forma de distribuição dos lotes muito lhe entristeceu, ao ver que uma única pessoa chegou a receber vários terrenos.

Ao mesmo tempo que desenvolvia um excelente trabalho à frente da Câmara, e como era possuidor de grande tino empresarial, começou dentro de sua própria oficina, uma venda de materiais elétricos e hidráulicos. Como contava com a simpatia da população e a benção de Deus sobre sua vida, aliados a muito trabalho, rapidamente tornou-se um empresário de sucesso no ramo de materiais de construção, móveis e eletrodomésticos.

Em 1982, resolveu não se candidatar a reeleição para vereador. Porém, como seus amigos e aliados lhe pressionavam a não abandonar a política, resolveu candidatar, em seu lugar, seu filho Wellington Britto Ivo. Sendo eleito o mais votado de seu partido com apenas 19 anos de idade. Para coroar sua participação na vida pública e para grande felicidade, o então presidente da Câmara Municipal, vereador Paulo Ivo, conseguiu eleger o filho presente da Câmara, em sua sucessão, sendo a 1ª vez na história de Morada Nova que o pai passou a presidência da Câmara de Vereadores ao filho. De 1979 a 1988 a presidência da Câmara Municipal de Morada Nova ficou 8 anos com a família de Paulo Ivo. Foi nessa época que também deixou a eletrônica e mais uma vez, num gesto altruísta doou a oficina a familiares.

Já considerado um grande empresário, no final dos anos 80, Paulo Ivo resolveu entregar as empresas aos filhos e voltou a trabalhar nas Fazendas de sua propriedade. Seus Filhos o consideravam um verdadeiro herói e assim gostavam de apresentar-lhe aos amigos e colegas empresários. Paulo Ivo enfrentava com muita coragem e trabalho os percalços causados pelo clima. Chegou a ser um dos maiores pecuaristas e produtores de leite de Morada Nova, gerando empregos e renda no setor agrícola.

Pai de família e marido exemplar, pode-se dizer que Paulo Ivo é um exemplo a ser seguindo, tanto pelos seus próprios parentes quanto pela população. Sabia fazer amizade com muita facilidade, principalmente com os mais humildes, com quem ele se identificava totalmente. Era um homem dócil,

feliz, alegre e divertido, com um aguçado senso de humor tipicamente cearense. Gostava de política e de uma boa conversa com os amigos. Considerava-se um homem próspero no sentido bíblico e acreditava que até os 70 anos, a vida do ser humana estava garantida por Deus através da fé.

Paulo Ivo faleceu tranquilamente no hospital São Mateus em Fortaleza, da forma que sempre desejou, enquanto conversava com seu filho Edson Brito. A felicidade e a prosperidade das pessoas que temem a Deus, conforme estabelecido no Salmo 1º, era uma de suas passagens bíblicas preferidas e a mais citada por ele. Pode-se dizer que também é um resumo de sua vida.

“Salmos 1

1 Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

2 Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite.

3 Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará.

4 Não são assim os ímpios; mas são como a moinha que o vento espalha.

5 Por isso os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos.

6 Porque o Senhor conhece o caminho dos justos; porém o caminho dos ímpios perecerá.”

Assim sendo, conto com o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação deste encantador Projeto de Lei, reconhecendo a importância e homenageando a pessoa de Paulo Ivo Rabelo de Brito, renomeando a rua Clóvis Beviláqua que passará a se chamar **Rua Paulo Ivo Rabelo de Brito**.



ELESBÃO PEREIRA MENEZES FILHO
Vereador de Morada Nova – Ceará